



*“Risk means uncertainty about which outcome will occur and about the possibility of loss when the unfavorable ones do.”*

*Howard Marks*

### **Internacional**

No mês de maio, alguns indicadores de atividade nos EUA mostraram menor dinamismo e a inflação teve alguma acomodação após o forte início de ano. No entanto, a maioria dos membros do Fed defende que o momento não é adequado para o início de um ciclo de afrouxamento monetário, uma vez que o mercado de trabalho segue sólido e a inflação de serviços permanece alta. Na Zona do Euro, a atividade dá sinais de reaquecimento, o que deverá ser reforçado pelo início de um ciclo de cortes de juros. Na China, apesar das ações de estímulo do governo, o setor imobiliário permanece em crise. A contínua deterioração do setor coloca limites na recuperação da segunda maior economia do mundo.

### **Brasil**

A percepção de deterioração do cenário doméstico persistiu no mês de maio. Além da continuidade das incertezas fiscais, os ruídos em relação à política monetária se elevaram. O Copom, em sua última reunião, seguiu a comunicação feita pelo presidente do colegiado e reduziu o ritmo de afrouxamento da política monetária para 25bps, sem dar sinais sobre sua atuação futura. A atuação foi consistente com a deterioração observada nas expectativas de mercado desde sua reunião anterior e com as projeções do BC. Ainda assim, houve um dissenso relevante, com todos os diretores apontados pelo atual governo votando pela manutenção do ritmo anterior, de 50bps. Essa atuação levanta dúvidas sobre uma maior tolerância a desvios da inflação em relação à meta e, conseqüentemente, contribuiu para uma piora adicional das expectativas para a inflação. Em nossa visão, essa deterioração, em um ambiente de crescimento forte da economia, mercado de trabalho pressionado, questionamentos fiscais e juros globais elevados por mais tempo, sugere que o Copom deverá manter a Selic no atual patamar em sua próxima reunião.

### **Juros e Câmbio**

A renda fixa dos países desenvolvidos apresentou movimentos mais díspares no mês passado. Nos EUA, observamos uma queda na curva de juros devido a dados mais fracos de atividade econômica. No bloco europeu, o cenário de inflação de serviços elevada e sinais de retomada da atividade econômica pressionaram as taxas. Nos emergentes, o Brasil foi destaque negativo, com as reverberações do dissenso do Copom e fundamentos macroeconômicos sustentando uma postura mais conservadora do BC. Seguimos com risco reduzido no portfólio de renda fixa, com a visão de que a incerteza permanecerá elevada e que as curvas de juros refletirão um cenário de juros mais altos por um período prolongado. No portfólio de moedas, estamos mantendo a posição vendida no renminbi.

### **Bolsa**

O Ibovespa caiu 3,0% em maio, na contramão das bolsas americanas que subiram por volta de 5,0%. Continuamos a observar no Brasil uma deterioração macro, com aumento de incertezas futuras e elevação da expectativa de juros à frente. Adicionalmente, o alto fluxo de saída de estrangeiros da bolsa brasileira, totalizando R\$6,0bn no mês e R\$42bn no ano, também tem impactado. A migração de recursos de emergentes tem ocorrido principalmente para a China. Mas o mercado que continua atraindo mais investimentos é os EUA, com destaque para os bons resultados nas maiores empresas de tecnologia. Nesse contexto, aumentamos nossa exposição direcional externa e reduzimos nossa exposição local. O incremento ocorreu principalmente em ações americanas com vantagens em IA e, localmente, diminuímos os setores de saneamento, energia e papel & celulose. Em termos de contribuição, desempenho positivo para ações americanas nos segmentos de rede social, software e semicondutores, e para ações de bancos digitais brasileiros. Destaque negativo para saneamento, energia e real estate. No Brasil estamos bem hedgeados, procurando apenas gerar Alfa. Nos EUA temos proteções, mas acreditamos que também vale uma exposição direcional.

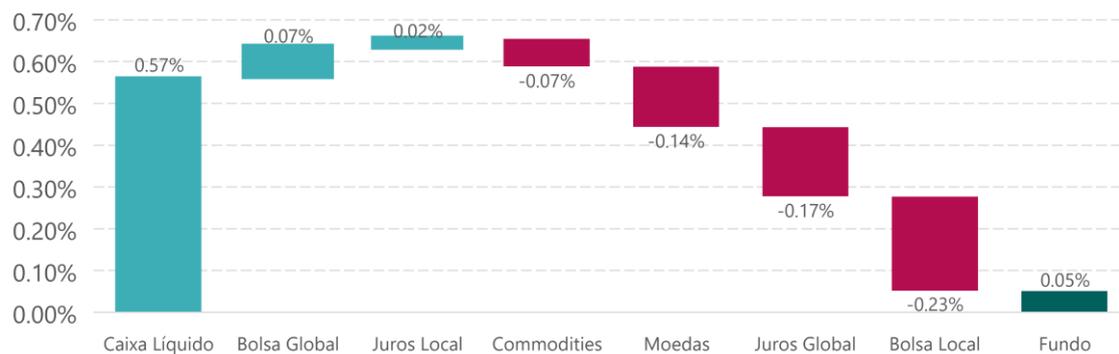




Atribuição de performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Maio 2024	2024
Caixa Líquido	0.57%	2.89%
Bolsa Global	0.07%	1.23%
Commodities	-0.07%	-0.27%
Moedas	-0.14%	-0.48%
Juros Global	-0.17%	-0.68%
Bolsa Local	-0.23%	-0.80%
Juros Local	0.02%	-1.27%
<b>Fundo</b>	<b>0.05%</b>	<b>0.64%</b>
%CDI	6%	14%

Maio 2024



2024



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.





## Rendimentos em Maio 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							
Occam FIC FI Ações*	-3.15%	-9.63%	212.99%	08/05/2012	814,345	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-3.04%	-9.01%	102.26%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0.19%	3.18%	176.91%	19/12/2012	31,109	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	23%	72%	102%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-1.52%	-3.73%	117.85%	15/04/2014	39,493	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.90%	4.71%	218.36%				
<b>MULTIMERCADO</b>							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.05%	0.64%	242.82%	10/01/2013	346,700	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	6%	14%	141%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.74%	2.82%	177.40%	06/07/2012	163,484	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	89%	64%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.25%	1.65%	290.44%	22/03/2010	169,863	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	30%	38%	114%				

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900

